



A Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social promoveu, na tarde desta quinta-feira (09), a formatura para o recebimento e a troca da corda do coletivo de tambores e banda de capoeira, do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

O evento aconteceu no Centro Cultural Newton Gomes de Sá e contou com a participação dos membros da secretaria e também da família dos alunos. Cerca de 70 formandos, entre crianças e adolescentes receberam o certificado e também a corda representando seu nível na modalidade.

Yndrig Padilha, diretora de proteção social da Secretaria, contou como funcionam as aulas de capoeira no CRAS. "Acontecem uma vez por semana, cada dia em uma unidade diferente, nos períodos da manhã e da tarde", afirmou.

Ela explicou ainda quem pode participar da atividade. "Crianças e adolescentes acompanhados pelo CRAS", declarou.



A Capoeira

É uma representação cultural reconhecida como luta de defesa pessoal ou dança. Mistura diversos elementos, entre eles: esporte, dança, música, luta e diversão.

Uma apresentação de capoeira acontece com capoeiristas em um círculo e outros dois no centro com o objetivo de derrubar o "adversário".

No âmbito musical da capoeira, o berimbau é o instrumento mais característico, feito com pedaço de pau e arame. Na dança, a ginga é a técnica de maior importância e que ainda trabalha a coordenação motora, o equilíbrio do corpo, a flexibilidade e a liberdade de movimentos corporais.

Iniciantes na capoeira recebem a corda na cor cru. Para quem já está nos níveis mais avançados, a cor é amarela. A cada ano, os alunos participam da formatura para trocar a corda, sendo que a primeira é recebida após um ano praticando a dança.

O mestre de dança do CRAS, o Costinha, deu seu próprio significado de capoeira para seus alunos e, hoje, formandos orgulhosos. "Capoeira é dança, é esporte, é lazer, é cultura. É uma maneira inteligente de fazer amigos", concluiu.

(Texto e fotos: Karen Moraes)